



R627 Rizoma: midiatização, cultura e narrativas [recurso eletrônico] / Departamento de Comunicação Social, Universidade de Santa Cruz do Sul. – Vol. 1, n. 1 (abr. 2013)- . Dados eletrônicos. – Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2013- .

Semestral

Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/index>

Vol. 7, n. 1 (jun. 2019)

e-ISSN 2318-406X

1. Comunicação – Periódicos. 2. Comunicação de massa – Periódicos.  
3. Mídia digital - Periódicos. 4. Jornalismo – Periódicos I. Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Comunicação Social.

CDD: 302.205

Catálogo: Bibliotecária Edi Focking CRB10/1197

# Expediente

Rizoma – Mídia, Cultura e Narrativas

Revista do Departamento de Comunicação Social - Universidade de Santa Cruz do Sul - RS

## CONSELHO EDITORIAL

Demétrio de Azeredo Soster

Eunice Piazza Gai

Fabiana Piccinin

## CONSELHO CONSULTIVO

Adriano Duarte Rodrigues – Universidade Nova de Lisboa - Portugal

Alberto Efendy Maldonado – Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil

Ana Carolina Escosteguy – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil

Antônio Fausto Neto – Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil

Christa Berger Kuschick - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil

Cristiane Freitas Gutfreind – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil

Dione Oliveira Moura – Universidade de Brasília - Brasil

Elias Machado Gonçalves – Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil

Eugênia Maria Mariano da Rocha Barichello – Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

Fernando Resende – Universidade Federal Fluminense - Brasil

Francois Jacques Jost – Universidade Sorbonne Nouvelle, Paris III - França

Jesús Galindo Cáceres – Benemérita Universidade Autónoma de Puebla – México

Jiane Adriana Bonin - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil

João Carlos Correia – Universidade da Beira Interior - Portugal

John Pavlik – Universidade do Estado de Nova Jersey – Estados Unidos

José Luiz Braga – Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil

Jorge Pedro Sousa – Universidade Fernando Pessoa - Portugal

Luiz Gonzaga Motta – Universidade de Brasília - Brasil

Marcia Franz Amaral – Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

Marcia Benetti – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil

## ADMINISTRADOR DO PORTAL PERIÓDICOS UNISC

Jorge Luiz Schimidt

## DIAGRAMAÇÃO

Daiana Stockey Carpes – daiacarpes@hotmail.com

PROJETO VISUAL (logotipo e capa): Laudir Jaeger e Ana Carolina Becker

REVISÃO ORTOGRÁFICA: Felipe Kopp

BOLSISTA: Esther Zart

## **PARECERISTAS AD HOC 2019**

Ana Daniel Souza de Souza Gillone, FIAM FAAM  
Ana Paula Rosa, UNISINOS  
Ângela Cristina Trevisan Felippi, UNISC  
Antônio Brasil, UFSC  
Carlos Gerbase, PUC (RS)  
Christina Ferraz Musse, UFJF  
Demétrio de Azeredo Soster, UNISC  
Emilio Daniel Bernini, UBA (Argentina)  
Eunice Terezinha Piazza Gai, UNISC  
Fabiana Quatrin Piccinin, UNISC  
Josmar Reyes, UNISINOS  
Juremir Machado da Silva, PUC(RS)  
Luiza Lusvarghi, USP  
Márcia Franz Amaral, UFSM  
Marcos Fábio Matos, UFMA  
Marta Scherer, UFC  
Natalia Christofolletti Barrenha, UNICAMP  
Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, UFCA  
Román Pablo Setton, El Salvador (Espanha)  
Rosangela Fachel, UFPel  
Sérgio Gadini, UEPG  
Viviane Borelli, UFSM

## Sumário

<b>EDITORIAL</b>	<b>7</b>
<b>DOSSIÊ: Cinema Argentino</b>	
<b>Introdução ao dossiê: Outros passados. Ficção histórica no cinema argentino contemporâneo</b> <i>Natalia Christofolletti Barrenha</i>	<b>9</b>
<b>La ficción y su función de memoria: a propósito de Eva Perón</b> <i>Jimena Cecilia Trombetta</i>	<b>35</b>
<b>Ruptura e innovación en el nuevo cine histórico-gauchesco argentino: El desierto negro (Gaspar Scheuer, 2007)</b> <i>Maria Constanza Grela Reina, Ana Laura Lusnich e Victoria Julia Lencina</i>	<b>47</b>
<b>José de San Martín frente à tumba do soldado desconhecido: Uma análise de Revolución: el cruce de los Andes</b> <i>Ignacio Del Valle Davila</i>	<b>70</b>
<b>Colegio Nacional de Buenos Aires: Heterotopia em suspensão nos filmes Sinfonia para Ana (2017) e O olhar invisível (2010)</b> <i>Mônica Brincalpe Campo</i>	<b>85</b>
<b>El pasado como máscara: una comparación entre Zama de Antonio Di Benedetto y Zama de Lucrecia Martel</b> <i>Maria Celina Ibazeta</i>	<b>102</b>
<b>ARTIGOS</b>	
<b>Acervo audiovisual e virtualização: as potencialidades da tecnologia digital para a preservação da memória</b> <i>Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, José Jullian Gomes de Souza</i>	<b>122</b>
<b>O caráter amador na produção de imagens jornalísticas em tempos de convergência</b> <i>Mônica Panis Kaseker</i>	<b>136</b>
<b>Os procedimentos críticos de escrita do cineasta italiano Federico Fellini em Veneza, O ator e O inferno</b> <i>Anna Paula Soares Lemos</i>	<b>151</b>

## Sumário

<b><i>Pathé-Baby</i> e o horizonte técnico dos anos 1920</b>	163
<i>Lucas da Cunha Zamberlan</i>	
<b>Seriado simulado em revista: apontamentos sobre a midiatização no formato digital de Bravo!</b>	180
<i>Silvana Copetti Dalmaso e Anna Cavalcanti</i>	
<b>Comunicação-Trama em <i>Hostels</i>: Reflexões a partir do Relato de Experiências</b>	196
<i>Mara Regina Thomazi, Maria Luiza Cardinale Baptista</i>	
<b>As histórias de superação dos jogadores da Seleção Brasileira no <i>Jornal Nacional</i></b>	212
<i>Lauren Santos Steffen, Laísa Veroneze Bisol, Flavi Ferreira Lisboa Filho</i>	
<b>RESENHAS</b>	
<b>As matrizes culturais simbólico-dramática e racional-iluminista no discurso de jornais populares chilenos</b>	226
<i>Simone Maria Rocha</i>	
<b>La conectividad en tiempos de pos-verdad</b>	232
<i>Sofia Isabel Vizcarra Vizcarra Castillo</i>	
<b>The Question of Class in Contemporary Latin American Cinema</b>	237
<i>Mariana Souto</i>	
<b>ENTREVISTA</b>	
<b>Entrevista com Jerónimo Rivera e Denis Reno: Red INAV – Red Iberoamericana de Narrativas Audiovisuales - passado, presente e futuro</b>	242
<i>Rosangela Fachel</i>	

## Editorial

### Caro leitor, cara leitora.

A Revista *Rizoma: Mídia, Cultura e Narrativas* chega a mais uma edição ao completar seu sétimo ano de idade. O número cabalístico demarca o fim da “infância” em direção à fase “adulta”. O que, de fato, será possível conferir neste número, que evidencia o investimento contínuo no diálogo internacional da revista com artigos originários de outros países e publicados em outras línguas, a reafirmação do interesse nos temas das narrativas e suas anatomias e sua relação com os dispositivos técnicos que lhe dão suporte, além de debates travados acerca do marco teórico da midiatização.

Do ponto de vista da internacionalização, a edição atual traz um dossiê editado em conjunto com a pesquisadora da Universidade de Campinas, Nathalia Christofolletti Barrenha, que discute as narrativas do cinema argentino. Diferentes películas são analisadas nos textos, buscando pensar a capacidade da narrativa do cinema argentino a partir da condição humana e suas tensões com as identidades culturais ali problematizadas por pesquisadores argentinos e brasileiros.

O diálogo internacional, compreendido neste caso em termos de América Latina, está posto também na entrevista com os diretores da *Red Iberoamericana de Investigación en Narrativas Audiovisuales – RedINAV*. Jeronimo Rivera, como fundador da Rede e diretor até 2018, agora passa o cargo para Denis Renó. Ambos tratam, nesta conversa conduzida pela pesquisadora e colega de *RedINAV*, Rosângela Fachel, da importância da articulação da pesquisa sobre o audiovisual em rede a partir de países com proximidade geográfica e identitária. Uma dinâmica que fortalece a investigação ao desenhar um local dentro do global em termos de pesquisa e suas possíveis pontes e intersecções mundiais.

Por fim, as resenhas também dialogam com referências internacionais, latinas e hispânicas. A primeira, porque trata das matrizes culturais e identitárias do discurso dos jornais populares chilenos a partir do livro *Razón y pasión en la prensa popular*, de autoria de Guillermo Sunkel. A obra problematiza o papel dos jornais populares no processo de democratização do país e a representação dos movimentos populares nessa conjuntura. A segunda resenha propõe o tema da conectividade em tempos de pós-verdade por meio da obra *La cultura de la conectividad, una historia crítica de las redes sociales*, de autoria da pesquisadora holandesa José van Dijck. O texto, que apresenta um debate teórico por meio do qual se pode analisar as redes



Demétrio de Azeredo Soster<sup>1</sup>  
Fabiana Piccinin<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Jornalista, professor e pesquisador do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Mestrado e Doutorado em Letras (UNISC). Integrante do GENALIM (CNPQ) do Grupo de Pesquisa Mídia e Processos Sociais (CNPQ) e da Rede de Pesquisa Aplicada da SBPJor e Tecnologias Digitais JORTEC, da SBPJor. Editor da *Rizoma*. [deazedososter@gmail.com](mailto:deazedososter@gmail.com)

<sup>2</sup> Jornalista, professora e pesquisadora do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Letras (UNISC). Vice-líder do GENALIM (CNPQ), integrante do GAIA (CNPQ), do Grupo Pesquisa World Values Survey (UFRGS-CNPQ). Faz parte da Rede Pesquisa sobre Narrativas Mídia e da Rede de Telejornalismo (SBPJor) e da US International Exchange Alumni. Editora da *Rizoma*. [fabí@unisc.br](mailto:fabí@unisc.br)

sociais como Facebook, Twitter, Flickr, Youtube e Wikipédia, foi escrito a partir da edição espanhola do livro e em língua espanhola, mais uma vez para que se mova no sentido da internacionalização e maior alcance ao redor do planeta. A terceira resenha vem problematizar a ideia de classe e os supostos reflexos na produção cinematográfica latina. *The question of class in contemporary Latin American cinema*, de María Mercedes Vázquez Vázquez, discute o cinema do México, Cuba, Venezuela, Argentina e Brasil, buscando evidenciar os supostos contrastes entre os anos 1960, de grande projeção mundial do cinema nesses países, e os anos 2000. Dá ênfase à ideia de comunidade e às tentativas de conscientização e engajamento que as películas puderam oferecer à representação de uma sociedade, meio século depois, marcada pelo isolamento dos indivíduos em tempos neoliberais.

Na sessão livre, a revista traz um conjunto de discussões atinentes às transformações que vão sendo identificadas no sistema midiático no contexto do cenário contemporâneo. Seja em termos sócio-políticos e culturais, seja no que diz respeito aos padrões e recursos tecnológicos que redesenham as interações midiáticas, constituem seus narradores enquanto vozes de sua época, resultando em narrativas próprias deste tempo. Do âmbito do turismo, à perspectiva da midiatização, chegando à virtualização dos conteúdos audiovisuais, os artigos vêm oferecer conceitos para as dinâmicas e contínuas mudanças tecno-comunicacionais e sua relação com os aparatos e dispositivos tecnológicos que dão suporte e viabilidade para publicação e compartilhamento na dimensão da web.

Desejamos, uma vez mais, uma ótima leitura e um bom proveito a todos. Que a *Rizoma*, no caminho da maturidade, siga sendo uma referência importante para consulta de textos que nos ajudem a entender, nas investigações empreendidas, a complexa sociedade atual e o papel fundamental que a mídia vem exercendo por meio de suas narrativas.